

EFEITOS DO TURNO DE ADMINISTRAÇÃO HORMONAL SOBRE A INDUÇÃO DE ESTRO EM CABRAS TOGGENBURG EM ANESTRO ESTACIONAL

Fonseca, J.F.¹; Bruschi, J.H.²; Bartz, C.³; Gonzalez, S.L.³; Jogaib, P.³; Brandão, F.Z.³; Pinto Neto, A.⁴; Souza, J.M.G.¹

¹ Embrapa Caprinos, Sobral – CE, Brasil, jeferson@cnpq.embrapa.br. ² Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora – MG. ³ Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói – RJ. ⁴ Instituto de Pesquisa, Estudo e Ambiência Científica, UNIPAR, Umuarama – PR

O objetivo deste estudo foi testar o efeito do turno de administração hormonal sobre a eficiência de sincronização de estro em cabras Toggenburg em anestro. Quarenta cabras foram divididas equitativamente de acordo com escore da condição corporal e peso entre dois tratamentos. Todos os procedimentos foram efetuados pela manhã (T_m) ou à tarde (T_t). Em ambos tratamentos os animais receberam esponjas vaginais (60 mg MAP, Progespon[®], Syntex, Buenos Aires, Argentina) por seis dias, uma dose de 30 µg d-cloprostenol (Prolise[®], ARSA S.R.L., Buenos Aires, Argentina) latero-vulvar no dia da inserção e 200 UI eCG (Novormon[®] 5000, Syntex, Buenos Aires, Argentina) i.m. 24 horas antes da remoção da esponja. As fêmeas foram acasaladas com machos férteis no início do estro e 24 horas após se ainda estivessem em estro. A percentagem de animais em estro foi (83,3%) e a taxa de concepção (70,0%) foram as mesmas para T_m e T_t . Entretanto, o intervalo da retirada do dispositivo ao início do estro foi maior ($P < 0,05$) em T_m ($49,8 \pm 8,3h$) que em T_t ($40,3 \pm 8,5h$). Notou-se correlação negativa ($r = -0,30$, $P < 0,05$) entre intervalo para o estro e número de montas. O número de montas em T_t ($1,25 \pm 0,44$) foi superior ($P = 0,08$) a T_m ($1,05 \pm 0,22$). Independentemente do turno, o estro foi eficientemente induzido e resultou em boa taxa de concepção em cabras Toggenburg em anestro estacional. Todavia, a diferença verificada no intervalo para o estro e número de montas entre os dois turnos pode requerer estratégias diferenciadas quando da utilização de inseminação artificial, sobretudo quanto a inseminação for efetuada em tempo pré-determinado. Suporte: EMBRAPA Caprinos e TECNOPEC LTDA.

EFFECTS OF TURN OF HORMONAL ADMINISTRATION ON ESTROUS INDUCTION IN ANESTROUS TOGGENBURG GOATS

The objective of this study was to check the effects of turn of hormonal administration on efficiency of estrous induction in anestrus Toggenburg goats. Forty goats were assigned according to body condition score and weight into two treatments. In both treatments animals received intra-vaginal sponges (60 mg MAP, Progespon[®], Syntex, Buenos Aires, Argentina) for six days plus 30 µg cloprostenol (Prolise[®], ARSA S.R.L., Buenos Aires, Argentina) latero-vulvar on day of sponge insertion and 200 UI eCG (Novormon[®] 5000, Syntex, Buenos Aires, Argentina) i.m. 24 h before sponge removal. All proceedings were done early in the morning (08:00 a.m., T_m) or later in afternoon (17:00 p.m. T_t). Goats were bred with fertile bucks at estrous onset and 24 h later if they were still in estrus. The estrous response (83.3%) and conception rate (70.0%) were the same for T_m and T_t . However, the interval from sponge removal to the estrous onset was superior ($P < 0.05$) to T_m ($49.8 \pm 8.3h$) than in T_t ($40.3 \pm 8.5h$). Negative correlation ($r = -0.30$, $P < 0.05$) was noted between interval do estrus and mounting number. The mounting number for T_t (1.25 ± 0.44) was superior ($P = 0.08$) than in T_m (1.05 ± 0.22). Independently from turn, estrus could efficiently induced and resulted in good conception rate in anestrus Toggenburg goats. Nevertheless, the difference noted in interval to estrus and mounting number between turns can require different strategies for artificial insemination, mainly when using fixed time insemination. Support: CNPq EMBRAPA Caprinos and TECNOPEC LTDA.